

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

Capital 5.580:000\$000

Reunião da assembléa geral, ordinaria e extraordinaria, em 9 de dezembro

11. Não podendo effectuar-se no dia 4 de dezembro proximo a reunião da assembléa geral ordinaria e extraordinaria que, por annuncio de 2 do corrente, foi convocada para aquelle dia, fica sem effeito esse annuncio e é convocada aquella assembléa, composta de todos os srs. accionistas proprietarios de cincoenta ou mais acções, para o dia 9 de dezembro proximo, pelas oito horas da noite na séde da sociedade, rua da Boa Vista, 27.

Ordem do dia

Relatorio do conselho de administração.

Parecer do conselho fiscal.

Approvação das contas do exercicio de 1896-1897.

Augmento do capital social e creação de obrigações.

Fixação do dividendo.

Eleição dos corpos gerentes, na conformidade dos artigos 17.º, 31.º e 44.º do estatuto.

Fixação da remuneração mensal aos conselhos de administração e fiscal, artigos 24.º e 35.º do estatuto.

Para tomar parte n'esta assembléa, em conformidade dos artigos 37.º e 38.º dos estatutos, os titulos ao portador deverão ser depositados vinte dias antes, pelo menos, da assembléa geral:

Em Lisboa na séde da sociedade, na rua da Boa Vista, 27.

Em París na banque de Paris et des Pays-Bas.

Em Bruxellas na banque de Bruxelles, no crédit général de la Belgique e na séde administrativa, 22, rue des Palais.

Lisboa, 8 de novembro de 1897. = O presidente da assembléa geral, *Conde de Carnide*.

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL: Rs. 5.580:000\$000

ASSEMBLÉA GERAL

DE

9 DE DEZEMBRO DE 1897

RELATORIO

DO

CONSELHO D'ADMINISTRAÇÃO

E

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

SOBRE O EXERCICIO 1896-1897

LISBOA

Typographia da Companhia Nacional Editora

Largo do Conde Barão, 50

1897

RELATORIO

DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES:

O vosso Conselho d'Administração, findo o 6.º anno da gerencia d'esta sociedade, vem dar-vos contas dos actos praticados durante esse periodo, apresentando-vos ao mesmo tempo os esclarecimentos e dados que reputa necessarios para bem se julgar da situação da mesma sociedade em 30 de junho de 1897.

Durante este exercicio não se deu interrupção nenhuma em quaesquer dos nossos serviços, e se algumas difficuldades se levantaram, resultantes de uma grêve parcial, foram resolvidas de prompto, de maneira a assegurar cada vez mais o prospero futuro da sociedade.

As medidas tão preconizadas por nós, e que temos sempre posto em execução, a fim de augmentar o numero de nossos consumidores e propagar cada vez mais o emprego do uso do gaz continuam, como anteriormente, a dar os melhores resultados; assim, temos a registar um augmento de consumo, durante o exercicio de 1896-97, de 1.381:152^{m3} sobre o consumo no exercicio 1895-96, que já augmentou sobre o anterior de 1.382:627^{m3}. A venda total do gaz foi de 19.828:622^{m3} que produziram 576:366\$680 réis, seja 35:324\$431 mais do que no exercicio anterior.

A nossa venda do coke diminui durante o exercicio, se a compararmos com a do exerci-

cio anterior de 1.039:716 kilos, pois vendemos 34.497:698 kilos quando antes venderamos 35.537:414 kilos. Se considerardes porém, que a producção do coke foi, no exercicio cujas contas vos apresentamos, superior á do anterior 5.868:338 kilos e que actualmente não temos existencia alguma de coke, tereis explicada esta diminuição como consequencia de se haverem completamente exgottado as existencias que tinhamos d'este artigo, no começo do exercicio anterior. Effectivamente, o receio da não collocação, em boas condições, d'este sub-producto, tão importante da nossa industria, desapareceu por completo, porquanto, em virtude das medidas de propaganda que temos até agora empregado e por ventura por outros motivos alheios á nossa vontade, o consumo do coke augmentou consideravelmente nos ultimos tempos, a ponto de não termos depositos e de não podermos até actualmente satisfazer por completo todas as requisições que nos são feitas do estrangeiro e da provincia.

Aproveitando este facto e barateando o aquecimento dos nossos fornos, estamos operando n'elles uma pequena transformação para serem aquecidos exclusivamente por pó de coke e por briquetes de pó de carvão, systema já hoje usado no estrangeiro, em localidades onde o coke tem facil e vantajosa collocação; isto permittir-nos-ha dentro em pouco augmentar consideravelmente o disponivel do coke para a venda, augmentando sensivelmente tambem as receitas da sociedade.

Acompanhando a propaganda para augmentar a venda d'este sub-producto, quasi tão importante para a nossa sociedade como o gaz, deveriamos tambem empregar os meios necessarios para evitar a concorrencia demasiada que existe no paiz para a collocação d'este artigo, e que se traduz em baixa de preço, por vezes muito apreciavel.

Para o conseguir é o vosso Conselho d'Administração de parecer que, representando nós a mais importante industria de gaz do paiz, deveriamos estender a nossa acção e influencia a outras emprezas similares de certa importancia, tomando participação nas mesmas e por fórma a unificar todo o systema de venda de coke dentro e fóra do paiz, o que seria do mais alto valor para a nossa sociedade.

Alargando a nossa esphera d'acção devemos ainda continuar aqui, e começar lá, a applicação dos meios por nós empregados até agora para o augmento da venda de gaz, continuando a fazer por nossa conta installações para illuminação e aquecimento, systema cujos bons resultados são comprovados pelos numeros que successivamente em todos os relatorios vos temos apresentado e que accusam augmentos de consumo em porporções quasi inesperadas.

Os resultados obtidos animam-nos a proseguir no mesmo caminho, por isso que ao capital empregado em installações para fornecimento de gaz é-lhe assegurado grande rendimento durante todo o tempo da concessão, sendo um dever da sociedade o empregar todos os meios ao seu alcance para augmentar o patrimonio dos seus accionistas.

Ao mesmo tempo que isto succede, não devemos tambem esquecer a obrigação que temos de baratear os trabalhos da nossa industria e melhorar os processos da nossa fabricação, aproveitando para isso todos os aperfeiçoamentos descobertos ultimamente e cuja pratica já realisada assegura grande vantagem e economia.

Como exemplo referir-nos-hemos á conveniencia que para nós haveria no emprego d'outros meios, que não os actuaes, para o transporte e armazenagem do nosso carvão, para a carga e descarga das retortas dos fornos, transporte de coke e preparação d'este para a venda, o que tudo feito mechanicamente, não só melhorava a fabricação, como a reduzia enormemente de preço, pela grande economia de mão d'obra.

Uma commissão technica de que fazia parte o nosso director, estudando a applicação nas nossas fabricas dos melhoramentos mechanicos a que nos referimos, concluiu por avaliar a economia a fazer em mais de 70:000\$000 réis annuaes.

Se ajuntarmos a esta somma, a importancia proveniente do augmento que já hoje em dia existe no preço da venda do coke e na elevação do preço medio da venda do metro cubico do gaz, por medidas a proposito que vamos pôr em execução, os nossos lucros devem augmentar em quantia não inferior a 100:000\$000 annuaes conforme as previsões do nosso serviço technico.

Apezar de, nos termos do nosso contracto com a Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa, art. 70.º, ter-se já começado a exploração de luz electrica, aguardamos que se organise o modelo de apolice para os consumidores de electricidade, afim de augmentarmos e regularisarmos o fornecimento d'este systema de illuminação e força motriz.

Para isso temos de proceder a novas installações, que nos permittam satisfazer as requisições que nos forem feitas.

No intuito de conseguir os fins apontados, que todos são da nossa sociedade, como se vê e consta do art. 3.º § unico dos estatutos, e se poderem realisar as respectivas applicações, obtendo os lucros, que pelo desenvolvimento d'estas novas fontes de receita havemos de realisar, necessario é estar habilitado com os meios ou fundos necessarios, que por augmento de capital ou nova emissão de obrigações convirá levantar.

Um reforço de capital ou fundo correspondente até 16:000 obrigações de 90\$000 réi

ou francos 500, que nas prosperas condições da nossa sociedade se poderá contractar favoravelmente, em qualquer das hypotheses, nos parece dever ficar auctorizado o Conselho d'Administração a realisar, e para isso formulamos no final d'este relatorio a respectiva conclusão.

Tem a criação e emissão de novas obrigações, se fôr deliberada, como sabeis, de ser submettida á approvação do Governo nos termos da lei de 3 d'abril e regulamento de 27 d'agosto do anno passado (1896) e de se fazer o registo no Tribunal do Commercio, conforme o art. 49.º do Codigo Commercial; mas sendo inteiramente regular a operação se a Assembléa Geral concordar na sua conveniencia e a approvar, como propomos, nenhuma duvida poderá haver, visto que o nosso balanço, ainda sem attenção aos lucros dos contractos e á aquisição a que se destina a emissão, garante patentemente este, como todos os nossos encargos.

Durante este exercicio apenas se effectuaram a troca de 6 acções da antiga Companhia Lisbonense d'Illuminação a Gaz.

Tivemos a lamentar a perda do membro de Conselho d'Administração, o Sr. Barão Soubeyran.

Este administrador, que o foi desde o principio da sociedade, era de todos os accionistas bem conhecido e mais ainda o eram os serviços por elle prestados á sociedade no seu principio. Apesar do estado da sua saude, profundamente abalada nos ultimos tempos, não permittir a esperanza de longa duração, não deixou a noticia da sua morte de ser para todos os seus collegas uma surpresa dolorosa e que sinceramente lamentamos; por essa occasião encarregámos o nosso Presidente de apresentar á Ex.^{ma} Viuva do illustre extincto os nossos pezames sentidos: agora propomos que seja lançado na acta d'esta Assembléa Geral um voto de sentimento.

Tambem pediu a sua demissão o sr. Kreglinger de membro do Conselho d'Administração, allegando não permittir a sua avançada idade o continuar a exercer o cargo para que fôra eleito. Lamentando a resolução de S. Ex.^a, conformámo-nos com a sua vontade, tendo sido chamado o accionista sr. C. Georgi para, nos termos do art. 17.º § unico dos estatutos, occupar o logar vago.

Completo os tres annos para que a Mesa da Assembléa Geral e os actuaes Conselho d'Administração e Fiscal foram eleitos, tendes, nos termos dos Estatutos, arts. 44.º, 17.º, 31.º, 24.º e 35.º, de proceder a nova eleição para os tres annos proximos futuros, e de lhes fixar os respectivos vencimentos.

BALANÇO

Activo — A conta do *Primeiro Estabelecimento* accusa augmento importante, proveniente da aquisição da fabrica de briquettes, e dos importantes trabalhos feitos com installações particulares, em aluguel e estabelecimento de ramaes e novas canalisações.

A conta — *Fornecimentos* — augmentou de 41:653#144 réis, por serem maiores as existencias em carvão, briquettes, alcatrão e sub-productos da distillação d'estes, tendo diminuido a de — *Armazens* — de 9:877#503 réis.

A conta antiga da — *Camara Municipal de Lisboa* — diminuiu de 7:500#000 réis, tendo augmentado de 11:152#178 a conta — *Camaras Municipaes e seus Estabelecimentos*.

Este augmento já muito inferior ao do exercicio anterior, deve desaparecer por completo, no fim do anno de 1897, pela consignação que nos foi feita pela Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa das quantias que tem a receber em 31 de dezembro proximo futuro da Companhia Carris de Ferro, e que devem montar a 50:000#000 réis pouco mais ou menos.

Nas contas — *Consumidores de Gaz* e *Devedores Diversos* — ha pequenos augmentos justificados pelo desenvolvimento da venda de gaz e pela maior importancia de operações realisadas durante o exercicio.

Passivo — O *Capital Obrigações* accusa uma diminuição de 3:150#000 réis importancia de 35 obrigações amortisadas por sorteio de 1 de março de 1897.

A conta — *Compagnie pour la Fabrication des Compteurs* — foi reduzida 3:306#667, importancia da annuidade que tinhamos a pagar a esta Companhia segundo o accordo feito. Desappareceu por completo a conta — *Transações a Liquidar* — verificando-se que na conta — *Reservas Diversas* — e nos termos da deliberação tomada na ultima Assembléa Geral Ordinaria a reserva estatuarial augmentou de 17:014#325.

Ganhos & Perdas — Os lucros brutos durante o exercicio de 1896-1897 accusados pela conta de — *Ganhos & Perdas* — são de 437:203#354 réis que, juntos ao saldo proveniente do exercicio anterior e que era de 16:797#838 réis, prefaz um total de 454:001#192.

Os lucros liquidos, como podereis verificar, são de Rs.....	277:993 145
dos quaes deduzindo, nos termos do art. 56.º dos Estatutos 5 % para fundo de reserva ou sejam.....	13:899 657
ficam liquidos.....	264:093 488
o que, junto ao saldo do exercicio anterior.....	16:797 838
prefaz um total de.....	280:891 326

Os resultados obtidos permitem a distribuição d'um dividendo de 5 % ás nossas acções, ás quaes já foi distribuido por conta do mesmo dividendo 2 1/2 %.

O vosso Conselho d'Administração, porém, tendo em attenção os gastos extraordinarios, especialmente os da grève, que tivemos no exercicio findo e as despezas importantes de propaganda e do Primeiro Estabelecimento, destinados a reduzir as despezas de exploração e melhorar esta, propõe-vos o limitar o dividendo aos 2 1/2 % já distribuidos, servindo o saldo para amortisar a conta de Primeiro Estabelecimento.

A situação prospera da nossa sociedade permite-nos o poder assegurar desde já uma distribuição importante por conta do dividendo do exercicio corrente em epocha muito anterior á costumada por fórma que, sob o ponto de vista dos dividendos a receber, a situação para os possuidores d'acções não será sensivelmente mudado.

Portanto, temos a honra de submeter á vossa approvação, as seguintes

CONCLUSÕES

- 1.º Balanço e contas fechadas em 30 de junho de 1897.
- 2.º Fixação de dividendo.
- 3.º Augmento de capital social e criação de obrigações.
- 4.º Confirmação da escolha do sr. Charles Georgi para administrador.
- 5.º Um voto de sentimento pelo fallecimento do Sr. Barão de Soubeyran, antigo administrador.
- 6.º Que procedaes á eleição da Mesa da Assembléa Geral e dos Conselhos d'Administração e Fiscal, que deverão funcionar no proximo trienio.
- 7.º Fixação dos respectivos vencimentos.

PELO CONSELHO D'ADMINISTRAÇÃO

Visconde Somzée, Presidente

Augusto Cezar Barjona de Freitas, Vice-presidente

Antonio Centeno, Secretario

BALANÇO

DE JUNHO DE 1897

PASSIVO

Capital acções		5.580:000\$000
» obrigações de 4 %		2.156:850\$000
Letras a receber e ordens de pagamento		50:316\$696
Coupons e Obrigações :		
A pagar	5:270\$400	
Provisão	23:694\$271	28:964\$671
Dividendos dos exercicios anteriores a pagar		12:437\$100
Cauções e depositos		8:205\$417
Depositantes de valores (administradores, empregados, etc.)		190:830\$000
Compagnie pour la Fabrication des Compteurs (c/ especial)		10:613\$333
Credores diversos		93:867\$884
Reservas diversas :		
Estatuaria	52:278\$834	
Para amortisação de obrigações	3:150\$000	55:428\$834
Ganhos e perdas		294:790\$983
		8.482:304\$918

Visto :

O DIRECTOR

Paul Collart

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1897

DEBITO

CREDITO

Serviço dos dividendos.....	359\$751	Saldo do exercicio de 1895-1896.....	16:797\$838
Serviço das obrigações	95:937\$229	Lucros de exploração do gaz, da electricidade e diversos	434:598\$796
Perdas geraes de cambio	42:843\$853	Descontos e abatimentos	142\$182
Gastos geraes de administração.....	17:079\$925	Juros e comissões	2:462\$376
Soccorros ao pessoal.....	1:171\$272		
Contas incobreveis	1:818\$179		
	159:210\$209		
Lucros desponiveis em 30 de Junho de 1897:			
do exercicio anterior	16:797\$838		
do exercicio de 1896-1897.....	277:993\$145		
	294:790\$983		
	454:001\$192		454:001\$192

Está conforme:

O GUARDA-LIVROS

Le Traper

Visto:

O DIRECTOR

Paul Collart

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Examinou o vosso conselho fiscal, com a maior attenção, o relatorio e as contas da gerencia da nossa sociedade, relativos ao exercicio findo em 3o de junho de 1897, e tendo ainda acompanhado sempre de perto os actos da administração, é de parecer que estes documentos, devem ser approvados. Especialmente, não póde o vosso conselho fiscal deixar de louvar a prudente limitação posta á distribuição dos lucros do ultimo exercicio e de recommendar ao vosso exame e approvação as medidas indicadas para se melhorar o fabrico do gaz e desenvolver e regularisar a exploração de outros ramos da nossa industria. Tambem acompanha sentidamente a administração nas suas palavras de condolencia pela perda do sr. barão de Soubeyran, cujos serviços á nossa sociedade foram effectivamente grandes e valiosos.

Durante aquelle exercicio pediram a exoneração de membros do conselho fiscal os ex.^{mos} srs. Alfredo da Silva e João Affonso de Carvalho: não tendo todas as nossas instancias podido conseguir que suas ex.^{as} retirassem tal pedido, foram escolhidos para os substituir os accionistas srs. conselheiro José de Azevedo Castello Branco e Marianno José da Silva Presado.

Os nossos collegas srs. E. Penny e Gustavo de Savoye continuaram desempenhando, com notavel dedicação, as suas funcções junto do *comité* estrangeiro.

Assim, propomos:

- 1.º — Que approveis o balanço e contas fechadas em 30 de junho de 1897.
- 2.º — Que fixeis em 2 1/2 % o devidendo d'esse exercicio.
- 3.º — Que approveis o augmento de capital e a creação de obrigações, como vos é pedido pelo conselho de administração.
- 4.º — Que confirmeis a escolha do sr. Carlos Georgi para administrador e a dos srs. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco e Marianno José da Silva Presado para o conselho fiscal.
- 5.º — Que lanceis na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do sr. barão de Soubeyran.
- 6.º — Que procedaes á eleição da Mesa da Assembléa Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 7.º — Que fixeis os vencimentos d'estes corpos gerentes, de conformidade com os estatutos.

José de Mello, presidente.

Alberto Centeno, secretario.